Lógica Digital

Aula-02: Mapas de Karnaugh

Eliseu César Miguel

Departamento de Ciência da Computação Universidade Federal de Alfenas

August 2, 2022



Organização da Aula

Introdução



Organização da Aula

- Introdução
- 2 Conceitos Básicos



Organização da Aula

- Introdução
- 2 Conceitos Básicos
- 3 Representação de expressões



- Introdução
- 2 Conceitos Básicos
- 3 Representação de expressões
- Simplificação de expressões



Considerações Preliminares

Este material não pretende ser completo quanto à amplitude do assunto. Aqui pretende-se apenas organizar os pontos relevantes para as aplicações dos conceitos da Lógica de Boole na disciplina de Lógica Digital, gerando um guia de estudos. Destarte, sempre consulte livros e apostilas para alcançar bons resultados em seus estudos.

Também, este material não é, em sua totalidade, de minha autoria. Ao contrário, ele contempla conteúdos de sítios de Internet e conteúdos de livros. Para tanto, cito bibliografias de textos aqui encorporados.

Boa leitura!



Sobre Maurice Karnaugh

Maurice Karnaugh (Nova Iorque, 4 de outubro de 1924) é um físico, cientista da computação e engenheiro de telecomunicações norte-americano.

Estudou física e matemática no *City College of New York*, de 1944 a 1948, quando foi transferido para a Universidade de *Yale*, onde obteve pós-graduação em 1949 e doutorado em física em 1952. É atualmente governador emérito do ICCC. Trabalhou como pesquisador no *Bell Labs*, de 1952 a 1966, e no centro de pesquisa da IBM, de 1966 a 1993. Lecionou ciência da computação no Instituto Politécnico da Universidade de Nova Iorque, de 1980 a 1999, e desde 1975 é membro do IEEE, por suas contribuições sobre o uso de métodos numéricos em telecomunicações.

Sua criação que o tornou famoso foi o mapa de Karnaugh, amplamente utilizado em álgebra booleana.



Introdução: Mapas de Karnaugh

Objetivos dos Mapas de Karnaugh

Os mapas de Karnaugh, assim como os outros elementos estudados, servem para representar expressões lógicas.

Mas, muito além disso, é uma estratégia elaborada para a simplificação de expressões lógicas.

Inicialmente, faremos a representação e, em seguida, as simplificações.



Representação de expressões lógicas por Karnaugh

Basicamente, os mapas de Karnaugh são uma reorganização na representação de expressões lógicas canônicas.

Uma observação importante é que dois termos canônicos são simplificados quando há variação de apenas uma variável.

Sejam: a expressão $f_{(a,b)}\equiv 1$ e t, o conjunto de todos os termos de $f_{(a,b)}$. Então, a sequência s de t, tal que

$$s = [\overline{a}.\overline{b}, \overline{a}.b, a.b, a.\overline{b}] \equiv [00, 01, 11, 10]$$

tem a propriedade de variação de apenas uma variável $\forall s_{(i)}$ e $s_{(i+1)}$.

em que i é calculado como: $\forall n \in \mathbb{N}, i = (n \mod |t|)$

Neste caso se
$$s_{(i)}=10 \rightarrow s_{(i+1)}=00$$
, ou seja, se i=3, $s_{(i+1)}=s_{(0)}$

Karnaugh aproveitou esta observação para criar *vizinhança* entre termos que podem ser simplificados.



$$\begin{array}{c|c} a & X \\ \hline 0 & 0 \\ \hline 1 & 1 \\ \end{array}$$

$$\begin{array}{c|c}
a & Y \\
\hline
0 & 1 \\
1 & 0
\end{array}$$

$$\begin{array}{c|c}
a & K \\
\hline
0 & 1 \\
1 & 1
\end{array}$$

$$\begin{array}{c|cccc}
a & 0 & 1 \\
\hline
& 1 & \equiv X
\end{array}$$

$$\begin{array}{c|cccc}
a & o & 1 \\
\hline
 & 1 & & \equiv & Y
\end{array}$$

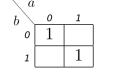
$$\begin{array}{c|c} a & 0 & 1 \\ \hline 1 & 1 & \equiv K \end{array}$$



Representação: Expressões a duas variável

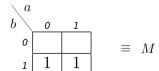






$$\begin{array}{c|cccc} a & b & M \\ \hline 0 & 0 & 0 \\ \hline 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ \hline 1 & 1 & 1 \\ \end{array}$$

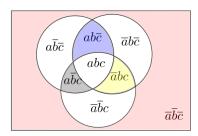


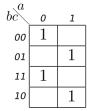




Representação: Expressões a três variáveis

a	b	c	W
0	0	0	1
0	0	1	0
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	1
1	1	0	1
1	1	1	0





c^{α}	b oo	01	11	10
$\equiv W \equiv 0$	1		1	
= vv = 1		1		1



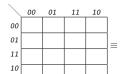
Representação: Expressões a quatro variáveis

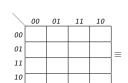
a	b	c	d	V
0	0	0	0	1
0	0	0	1	0
0	0	1	0	0
0	0	1	1	1
0	1	0	0	0
0	1	0	1	1
0	1	1	0	1
0	1	1	1	0
1	0	0	0	1
1	0	0	1	0
1	0	1	0	0
1	0	1	1	1
1	1	0	0	0
1	1	0	1	1
1	1	1	0	1
1	1	1	1	0

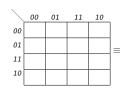
cd^a	b oo	01	11	10	
cd 00	1			1	
01		1	1		$]_{\equiv V}$
11	1			1	
10		1	1		



$$Z_{(a,d,m,k)} \equiv \left\{ egin{array}{ll} 0 & ext{se} & a \equiv d \ ext{e} \ k \equiv 0 \\ 1 & ext{caso} & ext{contrário} \end{array}
ight.$$









Exercício de elaboração de circuito.



Exercício de elaboração de circuito.

B_3	B_2	B_1	
0	0	0	
0	0	1	
0	1	0	
0	1	1	
1	0	0	
1	0	1	
1	1	0	
1	1	1	



Exercício de elaboração de circuito.

B_3	B_2	B_1	C_1	C_0
0	0	0		
0	0	1		
0	1	0		
0	1	1		
1	0	0		
1	0	1		
1	1	0		
1	1	1		



Exercício de elaboração de circuito.

B_3	B_2	B_1	C_1	C_0
0	0	0		
0	0	1	0	
0	1	0		
0	1	1		
1	0	0		
1	0	1		
1	1	0		
1	1	1		



Exercício de elaboração de circuito.

B_3	B_2	B_1	C_1	C_0
0	0	0		
0	0	1	0	1
0	1	0		
0	1	1		
1	0	0		
1	0	1		
1	1	0		
1	1	1		



Exercício de elaboração de circuito.

B_3	B_2	B_1	C_1	C_0
0	0	0		
0	0	1	0	1
0	1	0	1	
0	1	1		
1	0	0		
1	0	1		
1	1	0		
1	1	1		



Exercício de elaboração de circuito.

B_3	B_2	B_1	C_1	C_0
0	0	0		
0	0	1	0	1
0	1	0	1	1
0	1	1		
1	0	0		
1	0	1		
1	1	0		
1	1	1		



Exercício de elaboração de circuito.

B_3	B_2	B_1	C_1	C_0
0	0	0		
0	0	1	0	1
0	1	0	1	1
0	1	1		
1	0	0	1	
1	0	1		
1	1	0		
1	1	1		



Exercício de elaboração de circuito.

B_3	B_2	B_1	C_1	C_0
0	0	0		
0	0	1	0	1
0	1	0	1	1
0	1	1		
1	0	0	1	0
1	0	1		
1	1	0		
1	1	1		



Exercício de elaboração de circuito.

B_3	B_2	B_1	C_1	C_0
0	0	0	×	×
0	0	1	0	1
0	1	0	1	1
0	1	1	×	×
1	0	0	1	0
1	0	1	X	×
1	1	0	X	×
1	1	1	×	×



Exercício de elaboração de circuito.

B_3	B_2	B_1	C_1	C_0
0	0	0	×	×
0	0	1	0	1
0	1	0	1	1
0	1	1	×	×
1	0	0	1	0
1	0	1	X	×
1	1	0	X	×
1	1	1	×	×

$$C_1 \equiv \overline{B_3}.B_2.\overline{B_1} + B_3.\overline{B_2}.\overline{B_1}$$
 e $C_0 \equiv \overline{B_3}.\overline{B_2}.B_1 + \overline{B_3}.B_2.\overline{B_1}$



Exercício de elaboração de circuito.

B_3	B_2	B_1	C_1	C_0
0	0	0	×	X
0	0	1	0	1
0	1	0	1	1
0	1	1	X	×
1	0	0	1	0
1	0	1	X	×
1	1	0	X	×
1	1	1	X	X

$$C_1 \equiv \overline{B_3}.B_2.\overline{B_1} + B_3.\overline{B_2}.\overline{B_1}$$
 e $C_0 \equiv \overline{B_3}.\overline{B_2}.B_1 + \overline{B_3}.B_2.\overline{B_1}$





Para fazer as simplificações, Karnaugh agrupa termos vinzinhos. A forma em que a vizinhança foi formada garante que tais termos ofereçam simplificação entre si.

Técnicas para formar grupos

Os grupos são formados entre termos da expressão vizinhos;



Para fazer as simplificações, Karnaugh agrupa termos vinzinhos. A forma em que a vizinhança foi formada garante que tais termos ofereçam simplificação entre si.

Técnicas para formar grupos

- Os grupos são formados entre termos da expressão vizinhos;
- Termos são vizinhos entre colunas ou linhas, mas não na diagonal do mapa;



Para fazer as simplificações, Karnaugh agrupa termos vinzinhos. A forma em que a vizinhança foi formada garante que tais termos ofereçam simplificação entre si.

Técnicas para formar grupos

- Os grupos são formados entre termos da expressão vizinhos;
- Termos são vizinhos entre colunas ou linhas, mas não na diagonal do mapa;
- A quantidade de termos em cada grupo deve ser $z \mid z = 2^x$, $x \ge 0$ e $x \in \mathbb{N}$.



Para fazer as simplificações, Karnaugh agrupa termos vinzinhos. A forma em que a vizinhança foi formada garante que tais termos ofereçam simplificação entre si.

Técnicas para formar grupos

- Os grupos são formados entre termos da expressão vizinhos;
- Termos são vizinhos entre colunas ou linhas, mas não na diagonal do mapa;
- A quantidade de termos em cada grupo deve ser $z \mid z = 2^x$, $x \ge 0$ e $x \in \mathbb{N}$.

Regras de simplificação

Cada grupo gera um termo simplificado;



Para fazer as simplificações, Karnaugh agrupa termos vinzinhos. A forma em que a vizinhança foi formada garante que tais termos ofereçam simplificação entre si.

Técnicas para formar grupos

- Os grupos são formados entre termos da expressão vizinhos;
- Termos são vizinhos entre colunas ou linhas, mas não na diagonal do mapa;
- A quantidade de termos em cada grupo deve ser $z \mid z = 2^x$, $x \ge 0$ e $x \in \mathbb{N}$.

- Cada grupo gera um termo simplificado;
- Toda variável que tem valores 0 e 1 dentro do grupo são elimiadas;



Para fazer as simplificações, Karnaugh agrupa termos vinzinhos. A forma em que a vizinhança foi formada garante que tais termos ofereçam simplificação entre si.

Técnicas para formar grupos

- Os grupos são formados entre termos da expressão vizinhos;
- Termos são vizinhos entre colunas ou linhas, mas não na diagonal do mapa;
- A quantidade de termos em cada grupo deve ser $z \mid z=2^x$, $x \geq 0$ e $x \in \mathbb{N}$.

- Cada grupo gera um termo simplificado;
- Toda variável que tem valores 0 e 1 dentro do grupo são elimiadas;
- A quantidade de variáveis eliminadas por grupo é $x \mid x = \log_2 z, x \in \mathbb{N}$;



Para fazer as simplificações, Karnaugh agrupa termos vinzinhos. A forma em que a vizinhança foi formada garante que tais termos ofereçam simplificação entre si.

Técnicas para formar grupos

- Os grupos são formados entre termos da expressão vizinhos;
- Termos são vizinhos entre colunas ou linhas, mas não na diagonal do mapa;
- A quantidade de termos em cada grupo deve ser $z \mid z=2^x$, $x \geq 0$ e $x \in \mathbb{N}$.

- Cada grupo gera um termo simplificado;
- Toda variável que tem valores 0 e 1 dentro do grupo são elimiadas;
- A quantidade de variáveis eliminadas por grupo é $x \mid x = \log_2 z, x \in \mathbb{N}$;
- Quanto maiores os grupos, mais variáveis serão simplificadas;



Para fazer as simplificações, Karnaugh agrupa termos vinzinhos. A forma em que a vizinhança foi formada garante que tais termos ofereçam simplificação entre si.

Técnicas para formar grupos

- Os grupos são formados entre termos da expressão vizinhos;
- Termos são vizinhos entre colunas ou linhas, mas não na diagonal do mapa;
- A quantidade de termos em cada grupo deve ser $z \mid z = 2^x$, $x \ge 0$ e $x \in \mathbb{N}$.

- Cada grupo gera um termo simplificado;
- Toda variável que tem valores 0 e 1 dentro do grupo são elimiadas;
- A quantidade de variáveis eliminadas por grupo é $x \mid x = \log_2 z, x \in \mathbb{N}$;
- Quanto maiores os grupos, mais variáveis serão simplificadas;
- Quanto menos grupos, mais simplificada é a expressão final.



Para fazer as simplificações, Karnaugh agrupa termos vinzinhos. A forma em que a vizinhança foi formada garante que tais termos ofereçam simplificação entre si.

Técnicas para formar grupos

- Os grupos são formados entre termos da expressão vizinhos;
- Termos são vizinhos entre colunas ou linhas, mas não na diagonal do mapa;
- A quantidade de termos em cada grupo deve ser $z \mid z = 2^x$, $x \ge 0$ e $x \in \mathbb{N}$.

- Cada grupo gera um termo simplificado;
- Toda variável que tem valores 0 e 1 dentro do grupo são elimiadas;
- A quantidade de variáveis eliminadas por grupo é $x \mid x = \log_2 z, x \in \mathbb{N}$;
- Quanto maiores os grupos, mais variáveis serão simplificadas;
- Quanto menos grupos, mais simplificada é a expressão final.



Para fazer as simplificações, Karnaugh agrupa termos vinzinhos. A forma em que a vizinhança foi formada garante que tais termos ofereçam simplificação entre si.

Técnicas para formar grupos

- Os grupos são formados entre termos da expressão vizinhos;
- Termos são vizinhos entre colunas ou linhas, mas não na diagonal do mapa;
- A quantidade de termos em cada grupo deve ser $z \mid z = 2^x$, $x \ge 0$ e $x \in \mathbb{N}$.

Regras de simplificação

- Cada grupo gera um termo simplificado;
- Toda variável que tem valores 0 e 1 dentro do grupo são elimiadas;
- A quantidade de variáveis eliminadas por grupo é $x \mid x = \log_2 z, x \in \mathbb{N}$;
- Quanto maiores os grupos, mais variáveis serão simplificadas;
- Quanto menos grupos, mais simplificada é a expressão final.

Sugestão: Não finalize a simplificação sem rever os grupos formados!

Muitos grupos são extintos, se todos os seus termos já participam de outros grupos.







$$\begin{array}{ccc}
a & & & \\
& & & & \\
\hline
\mathbf{1} & & & & \\
& & & & \\
\end{array} \equiv Y$$

$$\begin{array}{c|c}
a & 0 & 1 \\
\hline
1 & 1 & \equiv K
\end{array}$$

- - 1 grupo com 1 termo • eliminamos 0 variáveis $(1 = 2^0)$
 - nenhuma variável troca de valor.

Representação de expressões

- 1 grupo com 1 termo
- eliminamos 0 variáveis $(1=2^0)$
- nenhuma variável troca de valor.
- - 1 grupo com 2 termos
 - eliminamos 1 variáveis $(2 = 2^1)$
 - a troca de valor



$$W \equiv$$

c^{a}	b $_{oo}$	01	11	10
0		1	1	
1			1	1



$$W \equiv$$

c^{a}	b 00	01	11	10
О		1	1	
1			1	1

Regras de simplificação

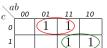
- Cada grupo gera um termo simplificado;
- Toda variável que tem valores 0 e 1 dentro do grupo são elimiadas;
- A quantidade de variáveis eliminadas por grupo é $x \mid x = \log_2 z$, $x \in \mathbb{N}$;
- Quanto maiores os grupos, mais variáveis serão simplificadas;
- Quanto menos grupos, mais simplificada é a expressão final.



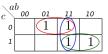
a

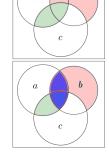
Exemplo: Simplificação por Karnaugh





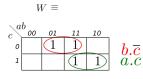
 $\overset{b.\overline{c}}{a.c}$



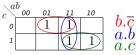


b







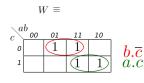




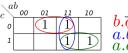
• A simplificação esperada é $W \equiv b.\overline{c} + a.c.$



Simplificação de expressões 000●00000000





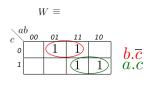


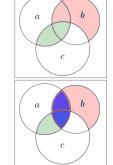


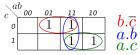


- A simplificação esperada é $W \equiv b.\overline{c} + a.c.$
- O termo a.b sobrepõe-se às áreas do diagrama de Venn já hachuradas.





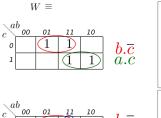


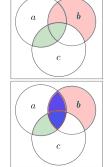


- A simplificação esperada é $W \equiv b.\overline{c} + a.c.$
- O termo a.b sobrepõe-se às áreas do diagrama de Venn já hachuradas.
- Tal termo n\u00e3o altera logicamente \u00accept.



1

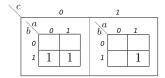




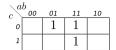
- A simplificação esperada é $W \equiv b.\overline{c} + a.c.$
- O termo a.b sobrepõe-se às áreas do diagrama de Venn já hachuradas.
- Tal termo n\u00e3o altera logicamente \u00accept.
- Mas, a expressão $W \equiv b.\overline{c} + a.c + a.b$ pode ser desejada. Por que?

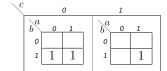


c^{a}	b_{oo}	01	11	10
0		1	1	
1			1	

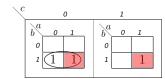








c^{a}	b oo	01	11	10
0		1		
1			$\backslash 1 /$	





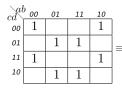
cd 00	00	01	11	10	
00	1			1	
01		1	1		≡
11	1			1	
10		1	1		

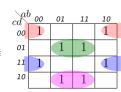
kz^{xy}	00	01	11	10	
00	1	1	1		
01	1	1		1	=
11	1	1	1	1	
10		1	1		

$\setminus at$)				
cd	00	01	11	10	
00		1			
01	1			1	=
11		1	1	1	
10		1	1		



\ mai





$$\equiv \ \overline{b}.\overline{c}.\overline{d} + b.\overline{c}.d + \overline{b}.c.d + b.c.\overline{d}$$

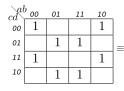
00	01	11	10	
1	1	1		
1	1		1	≡
1	1	1	1	
	1	1		
	1 1 1	oo o1 1 1 1 1 1 1 1 1	00 01 11 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$

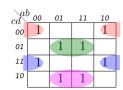
$\setminus at$)				
cd	00	01	11	10	
cd		1			
01	1			1] =
11		1	1	1	
10		1	1		



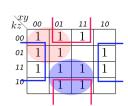
 $\equiv \overline{b}.\overline{c}.\overline{d} + b.\overline{c}.d + \overline{b}.c.d + b.c.\overline{d}$

 $\equiv y.\overline{z} + \overline{y}.z + \overline{x}.\overline{k} + y.k$



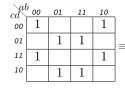


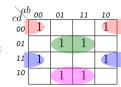
kz^{xy}	00	01	11	10	
00	1	1	1		
01	1	1		1	=
11	1	1	1	1	_
10		1	1		



\ al)				
cd	00	01	11	10	
cd		1			
01	1			1	=
11		1	1	1	
10		1	1		1

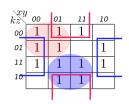






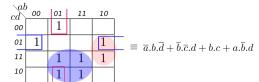
\equiv	$\overline{b}.\overline{c}.\overline{d} + b.\overline{c}.d + \overline{b}.c.d +$	$b.c.\overline{d}$

\r.i.	,				
kz	00	01	11	10	
kz	1	1	1		
01	1	1		1	
11	1	1	1	1	
10		1	1		



=	$y.\overline{z}$ +	$\overline{y}.z$	$+ \overline{x}.\overline{k}$	+y.k

00	01	11	10	
	1			
1			1	
	1	1	1	
	1	1		
	1	00 01 1 1 1 1 1 1 1	00 01 11 1 1 1 1 1 1 1 1 1	$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$





Simplificação de expressões: Mapas de Karnaugh

Como simplificar expressões quando alguns termos são indefinidas na prática?

Em algumas situações, certas combinações de variáveis (linhas da tabela ou células do mapa de Karnaugh) não são definidas para uma expressão lógica.

Estes termos são usados sempre que podem contribuir para a simplificação.

Termos indefinidos que não melhoram a simplificação são desconsiderados.

No exemplo que segue, todos os termos indefinidos são refenciados por x.

cd^{al}	00	01	11	10	
00	1	1		x	
01	1		x	1	_
11		\boldsymbol{x}	\boldsymbol{x}	\boldsymbol{x}	=
10	x	x	x	x	



Simplificação de expressões: Mapas de Karnaugh

Como simplificar expressões quando alguns termos são indefinidas na prática?

Em algumas situações, certas combinações de variáveis (linhas da tabela ou células do mapa de Karnaugh) não são definidas para uma expressão lógica.

Estes termos são usados sempre que podem contribuir para a simplificação.

Termos indefinidos que não melhoram a simplificação são desconsiderados.

No exemplo que segue, todos os termos indefinidos são refenciados por x.

cd^{al}	00	01	11	10	
00	1	1		\boldsymbol{x}	
01	1		\boldsymbol{x}	1	_
11		x	\boldsymbol{x}	\boldsymbol{x}	=
10	x	x	\boldsymbol{x}	\boldsymbol{x}	

cd^{2}	00	01	11	10
00	1	1		x
01	1		x	1
11		x	\boldsymbol{x}	x
10	x	\boldsymbol{x}	\boldsymbol{x}	x

$$\equiv \overline{a}.\overline{d} + \overline{b}.\overline{c}$$



Exercícios: Represente em mapas de Karnaugh

Exercício de elaboração de circuito.

Um sistema de experimento com degustação oferece três produtos, P_1 , P_2 e P_3 , a serem experimentados pelo cliente. O cliente, após exprimentar os produtos, deverá informar qual produto mais o agradou. Para isso, o sistema oferece três botões, B₁, B_2 e B_3 , referentes aos produtos P_i , $1 \le i \le 3$, respectivamente. A funcionalidade é simples: Caso o cliente tenha gostado de P_1 , ele aperta o botão B_1 , e o sistema armazena o código 01. Caso ele tenha gostado de P_2 , ele aperta B_2 e o sistema armazena o código 11. Finalmente, caso ele tenha gostado de P_3 , ele aperta o botão B₃ e o sistema armazena o código 10. Sabendo-se disso, faça o circuito lógico para solucionar esse problema

B_3	B_2	B_1	C_1	C_0
0	0	0	X	X
0	0	1	0	1
0	1	0	1	1
0	1	1	x	\mathbf{x}
1	0	0	1	0
1	0	1	x	\mathbf{X}
1	1	0	x	\mathbf{x}
1	1	1	x	x



Exercícios: Represente em mapas de Karnaugh

D. D.

Exercício de elaboração de circuito.

Um sistema de experimento com degustação oferece três produtos, P_1 , P_2 e P_3 , a serem experimentados pelo cliente. O cliente, após exprimentar os produtos, deverá informar qual produto mais o agradou. Para isso, o sistema oferece três botões, B_1 , B_2 e B_3 , referentes aos produtos P_i , $1 \leq i \leq 3$, respectivamente. A funcionalidade é simples: Caso o cliente tenha gostado de P_1 , ele aperta o botão B_1 , e o sistema armazena o código P_1 . Caso ele tenha gostado de P_2 , ele aperta P_2 0 e o sistema armazena o código P_2 1. Finalmente, caso ele tenha gostado de P_3 3, ele aperta o botão P_3 6 e o sistema armazena o código P_3 8. Sabendo-se disso, faça o circuito lógico para solucionar esse problema

B_3	B_2	B_1	C_1	C_0
0	0	0	X	X
0	0	1	0	1
0	1	0	1	1
0	1	1	X	x
1	0	0	1	0
1	0	1	X	X
1	1	0	x	x
1	1	1	X	X

43.2	- 2				
B_1	00	01	11	10	
o	x	1	x	1	G - P
1		x	x	x	$C_1 \equiv \overline{B_1}$
$B_3.1$	B_2				
B_1	00	01	11	10	
o	x	1	x		$C_0 \equiv \overline{B_3}$
1	1	x	x	x	00-23



Exercícios: Represente em mapas de Karnaugh

Exercício de elaboração de circuito.

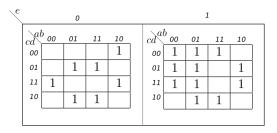
Um sistema de experimento com degustação oferece três produtos, P_1 , P_2 e P_3 , a serem experimentados pelo cliente. O cliente, após exprimentar os produtos, deverá informar qual produto mais o agradou. Para isso, o sistema oferece três botões, B₁, B_2 e B_3 , referentes aos produtos P_i , $1 \le i \le 3$, respectivamente. A funcionalidade é simples: Caso o cliente tenha gostado de P_1 , ele aperta o botão B_1 , e o sistema armazena o código 01. Caso ele tenha gostado de P_2 , ele aperta B_2 e o sistema armazena o código 11. Finalmente, caso ele tenha gostado de P_3 , ele aperta o botão B₃ e o sistema armazena o código 10. Sabendo-se disso, faça o circuito lógico para solucionar esse problema

 $C_1 \equiv \overline{B_1}$

 $C_0 \equiv \overline{B_3}$

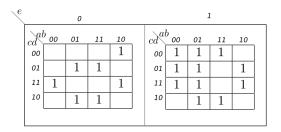
B_3	B_2	B_1	C_1	C_0	$B_3.B_2$
0	0	0	X	X	B_1 00 01
0	0	1	0	1	$o \mid x \mid 1$
0	1	0	1	1	1 x
0	1	1	X	\mathbf{x}	$B_3.B_2$
1	0	0	1	0	$B_1 00 01 1$
1	0	1	X	X	o x 1
1	1	0	x	x	`H
1	1	1	X	X	1 1 x

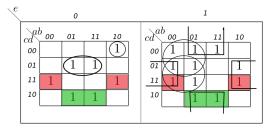
Simplificação de expressões: Mapas de Karnaugh a 5 variáveis





Simplificação de expressões: Mapas de Karnaugh a 5 variáveis



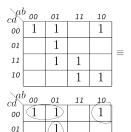




\al	5				
cd^{N}	00	01	11	10	
cd 00	1	1		1	
01		1			=
11		1	1		=
10			1	1	



11 10





\ :	,				
cd^{a}	00	01	11	10	
00	1	1		1	
01		1			_
11		1	1		=
10			1	1	
cd	6 00	01	11	10	
00	1	1)		(1	
01		$\sqrt{1}$)	_
11		$\langle 1 \rangle$	1		_
10			1	(1	
cd^{a}	00	01	11	10	,
00	1)	$\langle 1 \rangle$		(1	
01		1)	_
11		1	1)		_
10			1	1	



Exercícios: Simplificação

Uma estrutura recebe um código KPX e precisa ser convertida para MTV, como segue na tabela. Apresente o conversor necessário usando portas lógicas.

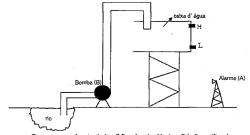
KPX				MTV		
0	0	0	0	1	1	0
0	0	0	1	1	0	0
0	0	1	0	0	1	1
0	0	1	1	1	0	1
0	1	0	0	1	1	0
0	1	0	1	0	0	0
0	1	1	0	0	1	0
0	1	1	1	1	1	1
1	0	0	0	0	1	0
1	0	0	1	1	1	0



Exercícios: Projeto

Exemplo de Aplicação: Controle de Bombeamento de Água

O desenho a seguir mostra um processo simples para encher uma caixa d'água a partir do bombeamento da água de um rio próximo.



Os sensores de nível alto (H) e de nível baixo (L) são utilizados para determinar o acionamento da bomba (B) e do alarme (A). Os sensores funcionam da seguinte forma:

- $H = L = 0 \rightarrow sensor desacionado, ou seja, a água está abaixo$ dele.
- $H = L = 1 \rightarrow sensor acionado, ou seja, a água está sobre ou$ acima dele.



Simplificação por Mapas de Karnaugh

Exercícios

Faça os exercícios da lista relativos ao assunto desta aula

Agradecimentos Especiais

Agradeço especialmente a *Till Tantau* por ter escrito o *Beamer* para LATEX e que, consequentemente, possibilitou a escrita desta aula.

